

A Universidade Rovuma canaliza apoio às vítimas do terrorismo e inundações

A Universidade Rovuma (UniRovuma) entregou, na manhã de 25 de Fevereiro, ao Governo Provincial de Nampula um donativo constituído por diversos bens em apoio à população assolada pelas recentes intempéries no Norte do país e vítima de terrorismo.



A cerimónia decorreu na Reitoria da UniRovuma, em Nampula, tendo o respectivo reitor, Prof. Mário Jorge Brito dos Santos, entregue ao governador desta província, Eduardo Abdula, os bens resultantes da campanha solidária promovida por esta instituição de ensino superior.

O donativo ora entregue é constituído por 150 sacos de 10kg de arroz cada, 250 sacos de 5kg de farinha de milho, 400 redes mosquiteiras, 4 sacos de 50kg contendo roupa masculina, 5 sacos de 50kg de artigos femininos, calçados diversos, 2 sacos de 50kg de roupa

infantil, pastas escolares e de viagem, diversas capulanas e lençóis e material escolar.

Falando no acto, Mário Brito dos Santos enfatizou que o gesto simboliza o compromisso institucional com o desenvolvimento humano e a coesão social, visando a construção de uma província mais resiliente, próspera e justa.

Ele destacou que os donativos, composto por bens não perecíveis e um valor de 100 mil meticaís, é fruto de uma campanha interna de solidariedade, a qual mobilizou a comunidade universitária, designadamente, docentes,

Destaques

Novos gestores tomam posse

Novos quadros tomaram posse na passada Quarta-feira (25), na Universidade Rovuma (UniRovuma). **PÁG. 2**

UniRovuma e IITA reforçam parcerias

A Faculdade de Ciências Agrárias e Alimentares e o Instituto Internacional de Agricultura Tropical reforçam a parceria ao celebrarem o dia Internacional da Mulher e Rapariga na Ciência. **PÁG. 8**

Novas abordagens de ensino na UniRovuma

Durante a indução dos gestores, o reitor da UniRovuma defende aprendizagem baseada em problemas da sociedade. **PÁG. 11**

Suspensão da taxa de Serviços Semestrais

Reitor da Universidade Rovuma Suspende Pagamento de Taxas Semestrais em Reconhecimento às Dificuldades dos Estudantes. **PÁG. 12**

estudantes, funcionários técnico-administrativos e parceiros institucionais.

Esta oferta representa não apenas apoio material, mas também um gesto simbólico de empatia e solidariedade para com as comunidades atingidas pelo terrorismo e inundações, respectivamente, nas províncias do Norte e Sul de Moçambique, acrescentou.

Para Brito dos Santos, a acção será replicada nas unidades orgânicas da UniRovuma localizadas em Montepuez, Pemba, Lichinga e Nacala-Porto, reafirmando, assim, a presença solidária da instituição em toda a região Norte do país.

Ele vincou a importância que a Universidade atribui aos assuntos humanitários, de acordo com o que vem plasmado no seu Plano Estratégico, o qual, entre várias vertentes, prioriza a preservação de valores como humanismo, cidadania e responsabilidade social.

Por seu turno, o governador Eduardo Abdula agradeceu à UniRovuma por mais esta iniciativa, reconhecendo a parceria existente entre o Governo Provincial e a instituição de ensino, com foco no desenvolvimento humano e social da região.



O governo de Namapula está totalmente comprometido com a integridade, transparência e responsabilidade em todo o processo de gestão e distribuição destes

A solidariedade, a responsabilidade social e o espírito comunitário continuam notórios na nossa província, afirmou Abdula, sublinhando que o donativo deve ser visto não apenas como um recurso direccionado ao governo, mas sim como um acto solidário a favor das populações mais

donativos. Não haverá espaço para favoritismos ou desvios que comprometam a confiança que a população deposita em nós como governo, avisou o governador.

Por sua vez, numa entrevista depois do acto oficial, a directora dos Serviços Sociais, Mestre Sónia Leal, explicou que a campanha de recepção de donativos envolveu outras áreas, como por exemplo o desporto, que resultou na angariação de diversos artigos de vestuário e calçado para ajudar as famílias afectadas. **É com iniciativa como esta que conseguimos enfrentar as adversidades, mostrando que juntos somos mais fortes e capazes de fazer a diferença na vida de muitos,** concluiu Leal.



Estamos de volta! – *Masu a Asomi*

Depois de largos meses sem sairmos ao encontro dos nossos estimados leitores por imperativos organizacionais e funcionais, hoje voltamos a trazer-vos o nosso Boletim Informativo *Masu a Asomi*, com renovado compromisso e esperanças de que caminharemos firmes e sem interrupções rumo à nossa consolidação.

Paramos porque tínhamos que olhar ao nosso redor, detectamos falhas, nos organizamos, procuramos soluções e solicitamos a intervenção de quem de direito para seguirmos em frente, firmes e fortes.

Atravessamos uma época em que as nossas instituições, principalmente as públicas, trabalham na base de improvisações por conta da crise conjuntural; uma época de apertos financeiros que deixam os gestores asfixiados, sem liberdade de implementarem aquilo que seria benéfico ao funcionamento institucional.

E nós, como dependentes desse todo exercício por estarmos inseridos nesta grande instituição, que é a Universidade Rovuma, não estamos alheios a esses choques financeiros, os quais, em última análise, contribuíram para a interrupção das nossas saídas regulares ao encontro dos nossos diversificados leitores.

Hoje voltamos conscientes de que, doravante, caminharemos seguros, com edições mensais ininterruptas, com novo look - como se diz em

linguagem corriqueira -, em termos de *design* e conteúdos noticiosos.

A partir da próxima edição, de Março, iremos introduzir mudanças no nosso leque de rubricas. Pensamos pôr à disposição dos nossos leitores rubricas fixas abordando diferentes temas, tais como sobre a mulher universitária, pesquisas científicas, desporto, entre outras.

Por isso, convidamos desde já aos nossos docentes e pesquisadores, estudantes e funcionários, a

enriquecerem o nosso/vosso *Masu a Asomi*, enviando-nos seus artigos de opinião, comentários, crónicas, entre outros géneros jornalísticos, pois teremos espaço mais que suficiente para publicá-los.

O *Masu a Asomi* não é propriedade dos seus fazedores, nem da UniRovuma como instituição, mas de todos que no final de cada mês o encontram no seu computador, quer estando em casa, no seu gabinete de trabalho, na faculdade, na embaixada, no parlamento, no salão de café, entre outros locais.

A Universidade Rovuma empossa novos quadros



Novos quadros tomaram posse na passada Quarta-feira (25), na Universidade Rovuma (UniRovuma), com o reitor da instituição a apelar aos empossados a tudo fazerem para o fortalecimento da gestão académica e administrativa.

Foram empossados no total 7 (sete) funcionários para diferentes áreas de chefia, sendo alguns reconduzidos e outros nomeados pela primeira vez. Os reconduzidos às suas áreas são Genoveva Balbina Jamal – directora do Gabinete do Reitor, Guedes Caetano – director da Faculdade de Engenharia –, Armando Pompílio Vintuar – director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias – e Lucília Consolo – Gabinete de Comunicação e Imagem.

Os recém-nomeados são, designadamente, Aurélio Adelino Bernardo, para o cargo de assessor da Reitoria para Conformidade Legal, Governança e Desenvolvimento Organizacional, Eunica Isabel Duarte Machango, para directora do Gabinete Jurídico e Sónia Sara Cumbe, para Administradora da Faculdade de Letras.

Aurélio Adelino Bernardo era director do Gabinete Jurídico, sendo substituído por Eunica Machango, a qual trabalhava no mesmo sector.

Falando na ocasião, o Prof. Brito dos Santos instou aos empossados para cumprirem os seus deveres pensando de forma rápida e coerente, **buscando resolver os problemas com muita eficácia, uma vez que o tempo em que nos encontramos é muito diferente do anterior.**

Atravessamos um período em que os recursos financeiros continuam a tornar-se cada vez mais escassos e, consequentemente, a nossa reputação vai sendo questionada sempre que não respondemos às



Genoveva Balbina Jamal - Directora do Gabinete do Reitor



Guedes Caetano – Director da Faculdade de Engenharia



Armando Pompílio Vintuar – Director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias



Lucília Consolo – Gabinete de Comunicação e Imagem



Aurélio Adelino Bernardo – Assessor para Conformidade Legal, Governança e Desenvolvimento Organizacional



Eunica Duarte Machango, Directora do Gabinete Jurídico

preocupações dos utentes que requerem os nossos serviços, explicou dos Santos.

Ele anunciou, por outro lado, a implementação do Plano de Desenvolvimento da UniRovuma, desenhado para consolidar as metas da instituição nos próximos cinco anos, enfatizando que este exige uma mudança de mentalidade face ao cenário competitivo actual.

O reitor encorajou-os a contrariarem percepções negativas, mostrando com clareza que ainda o povo moçambicano deposita confiança na instituição que dirige. Cabe a nós trabalhar com dedicação e responsabilidade, de modo a provar que somos capazes de responder aos desafios e de construir um futuro sólido e credível, concluiu Brito dos Santos.



Sónia Sara Cumbe, para Administradora da Faculdade de Letras



António de Abreu Pereira – Assessor da Reitoria para Projectos, Cooperação e Desenvolvimento Institucional

Secretário de Estado de Ciência e Ensino Superior enaltece o crescimento



O Secretário de Estado de Ciência e Ensino Superior, Edson Macuacua, elogiou o crescimento da Universidade Rovuma (UniRovuma), instando-a a apostar mais na formação dos seus recursos humanos, especialmente nos níveis de mestrado e doutoramento.

Edson Macuacua falava num encontro com a direcção da UniRovuma, no quadro da visita que efectuou a esta instituição de ensino superior, onde estiveram presentes o Reitor, Prof. Mário Brito dos Santos, os Vice-reitores Administrativo e Académico, respectivamente, José Baptista e Ibraimo Mussagy, bem como alguns directores das unidades orgânicas.

Esteve igualmente presente, a acompanhar o Secretário de Estado, o director provincial da Educação e Cultura de Nampula, Prof. Wiliamo Tunzine, assim como alguns chefes de Departamento daquela instituição.

Para o Secretário de Estado, a UniRovuma é uma referência no país no que diz respeito à formação de quadros. **É uma das instituições em Moçambique com o maior número de professores qualificados**, venceu Macuacua, ressaltando a importância desta evolução como **eixo estratégico** para a melhoria da qualidade de ensino e da pesquisa científica em Moçambique.

Por sua vez, Brito dos Santos expressou preocupações relativas à gestão financeira da Universidade, destacando as dificuldades sistémicas na devolução de receitas próprias pelo Governo Provincial. Este facto compromete, sobremaneira, o

funcionamento da instituição, segundo o dirigente da UniRovuma.

No ano passado, os docentes chegaram a ficar seis meses sem salário, não por falta de recursos, mas pela lentidão na devolução dos fundos por parte do Tesouro, sublinhou Brito dos Santos.

Essa situação crítica não se circunscreve, apenas, aos salários, tendo Brito dos Santos mencionado, igualmente, as interrupções no fornecimento de água, electricidade e pagamento de outros serviços. Além disso, destacou a escassez de materiais essenciais, como papel e outros consumíveis indispensáveis ao funcionamento institucional.

No ano passado, dirigentes das instituições públicas moçambicanas de ensino superior e parceiros reuniram-se, na cidade de Nampula, no **VII Fórum sobre a Governança Orientada para a Qualidade**, para discutir como poderiam conseguir financiamentos para o funcionamento das suas Universidades. A ministra da Educação e Cultura, Samaria Novela, esteve presente no encontro, tendo acompanhado as lamentações e contribuições dos dirigentes das Universidades e Institutos superiores públicos representados na conferência, por sinal a primeira em que ela participou como titular desta pasta ministerial.



Receitas do livro do Vice-reitor revertem às vítimas do terrorismo e inundações

O livro “Economia de Moçambique e os Desafios da Nova Crise”, da autoria do Prof. Ibraimo Hassane Mussagy, Vice-reitor Acadêmico da Universidade Rovuma (UniRovuma), arrecadou mais de 100 mil meticais em vendas, valor destinado a apoiar causas sociais no Norte e Sul do país.

A réplica do lançamento do livro, na sua segunda edição, e a posterior venda foi realizada, recentemente, no Centro Cultural da UniRovuma (CECUR), na presença de diferentes entidades, destacando-se o Secretário de Estado, Plácido Pereira, o Governador de Nampula, Eduardo Abudula, o Reitor da instituição anfitriã, Porf. Mário Brito dos Santos, entre outras.

Foram no total 115. 000, 00 Meticais arrecadados, sendo a metade (57.500) destinada a apoiar as



vítimas do terrorismo na província de Nampula, e a outra para as famílias assoladas pelas inundações no Sul de Moçambique.

O cheque destinado à província de Nampula foi entregue, simbolicamente, a Eduardo Abudula, o qual assegurou a conversão imediata do valor em sementes e insumos agrícolas, e Plácido Pereira recebeu o para o Sul do país.

A cerimónia foi marcada por um ambiente reflexivo e estratégico, apontando caminhos para o futuro da economia moçambicana. A obra surge num contexto em que a economia enfrenta dificuldades significativas, caracterizadas pela

instabilidade financeira, pelos impactos das mudanças climáticas, pela forte dependência da agricultura, elevada desigualdade estrutural e dívida pública, pelos persistentes níveis de pobreza, que limitam os avanços no processo de formulação de políticas de desenvolvimento socioeconómico.

Falando na ocasião, o Prof. Ibraimo Hassane Mussagy destacou que o livro representa um contributo singular para a compreensão dos actuais problemas da economia moçambicana e ele surge para preencher uma lacuna crítica no ensino superior, uma vez que a área ainda carece.



Por sua vez, o reitor da UniRovuma, Mário Jorge Brito dos Santos, um dos prefaciadores do livro, destacou que o título, por si só, convida a **qualquer moçambicano patriota a valorizar uma cidadania viva e consciente.**

Segundo dos Santos, **discutir a economia de Moçambique é mexer com a nossa casa comum, ou seja, abordar as condições concretas que moldam a vida das famílias, das instituições e do Estado.**

Dos Santos sublinhou que o lançamento desta obra na instituição reforça a ideia de que a Universidade não é apenas um espaço de transmissão de conhecimento, como também de produção de pensamento estratégico sobre o país, promovendo a capacidade de **pensar de forma diferente para alcançar resultados diferentes.**

O livro **Economia de Moçambique e os Desafios da Nova Crise** foi apresentado pelo Prof. Castigo José Castigo, director da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais, o qual considerou a obra como “contributo fundamental” para a economia de Moçambique.

Pré e pós faceadores elogiam a obra

O livro, de 204 páginas, é prefaciado pelo Prof. Mário Brito dos Santos, reitor da Universidade Rovuma, e pós-faciado pelo Dr. Tomás Salomão, renomado economista e antigo ministro das Finanças no governo do Presidente Joaquim Chissano.

Para o reitor da UniRovuma, a obra chega numa altura em que o país, tal como o mundo, procura reencontrar o equilíbrio entre crescimento, estabilidade e inclusão social.

Com efeito, após uma sucessão de choques - da pandemia à pressão cambial, das desigualdades às incertezas globais-, torna-se cada vez mais necessário compreender as engrenagens internas da economia moçambicana e as suas interdependências com as dinâmicas regionais e internacionais, considera Brito dos Santos no seu prefácio.

Segundo dos Santos, é precisamente este o maior mérito da obra Prof. Ibraimo Hassane Mussagy, **um jovem economista moçambicano que, com um olhar crítico e sensibilidade académica, nos conduz a compreender fundamentos, dilemas e possibilidades da economia nacional, no que se pode considerar de verdadeiro ABC de um país em busca de caminhos sustentáveis de desenvolvimento.**

Por seu turno, o Dr. Tomás Salomão “mergulha” nos efeitos da Covid-19, afirmando que ela coloca em risco a sobrevivência das empresas e, nesse contexto, o Prof. Ibraimo inicia a sua obra apresentando os desafios que as empresas enfrentam no curto prazo com os impactos adversos destas doenças.

Para Tomás Salomão, esta doença provocou vários choques nos mercados internacionais de matérias-primas. À semelhança do que já se

assistia desde meados dos anos 2000, aquando da crise financeira internacional, os países exportadores vêem-se confrontados com a crise de receitas nas suas balanças de transacções correntes e para aumentar os seus orçamentos já deficitários.

O antigo ministro das Finanças aponta, ainda, as discussões em torno da descoberta do gás na Bacia do Rovuma, chamando a atenção pelo facto de ser **preciso haver prudência para fazer as contas sobre algo que ainda não começamos a explorar, o gás.**

Vivemos este momento que compare ao momento de um ciclone tropical muito forte, que é temporário, que exige de nós obediência colectiva, sobretudo porque não sabemos quando irá passar, vaticinou Salomão, notando que **todos percebemos e concordamos que devemos manter a cobertura da nossa casa em segurança para ver o que virá depois.**

Uma contribuição valiosa

- Prof. Castigo José Castigo, apresentador do livro

A apresentação da obra esteve à responsabilidade do Prof. Castigo José Castigo, director da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais, o qual destaca que o mesmo é lançado num contexto em que a economia do país tem vindo a enfrentar desafios estruturantes que limitam, em si, o processo de formulação de políticas e o desenvolvimento socio-económico.

Apesar de se alcançarem alguns progressos nas primeiras décadas do séc. XXI, principalmente na redução da pobreza, vários choques internos e externos, que incluem as mudanças climáticas e pandemias, têm comprometido mais o alcance de melhores resultados possíveis rumo ao crescimento inclusivo, segundo o Prof. Castigo José.

Para ele, o livro constitui uma contribuição valiosa e indispensável

para os actuais problemas de Moçambique, por reflectir sobre as alternativas para o desenvolvimento económico e erradicação da desigualdade e pobreza extrema.

Castigo José analisa, proficuamente, os oito capítulos que constituem a obra, considerando-a, no final dos seus comentários, como **um contributo intelectual importante** para as forças vivas da sociedade, designadamente, fazedores de

políticas, académicos, organizações da sociedade civil e o público em geral.

As propostas do autor são indispensáveis na medida em que focalizam reformas estruturais na reformulação de políticas macroeconómicas e de desenvolvimento com visão de longo prazo e a necessidade de desenvolver instituições funcionais e transparentes, afirmou o director da FCEE.

A UniRovuma e IITA celebram o “Dia Internacional da Mulher e Rapariga na Ciência”



A Faculdade de Ciências Agrárias e Alimentares (FCAA) e o Instituto Internacional de Agricultura Tropical (IITA) reforçam a parceria ao celebrarem o dia Internacional da Mulher e Rapariga na Ciência, data assinalada, mundialmente, a 11 de Fevereiro de cada ano.

O evento decorreu sob o lema "Re-definindo o STEM: Reduzindo as Desigualdades de Género", tendo sido realizado no Campus de Namaíta, com a presença de estudantes, docentes da UniRovuma, do

Instituto Médio Profissional de Marrere e outros convidados. Este teve lugar no dia 13 de Fevereiro. No encontro foram partilhadas experiências inspiradoras de investigadoras que têm contribuído para o avanço da ciência em Moçambique, com especial enfoque nas áreas da agricultura sustentável, biodiversidade e inovação tecnológica, o que reforçou a importância da inclusão e da igualdade de género no ensino superior. Pompílio Armando Vintuar, director da FCAA, destacou a

relevância do evento, sublinhando que mais de 60% dos cursos ministrados nesta instituição são frequentados por mulheres.

Este dado evidencia o reconhecimento do papel fundamental da mulher na área de STEM, com especial enfoque na agricultura, destacou Armando Vintuar, acrescentando que a nossa instituição reafirma, assim, o compromisso em promover a inclusão e valorizar o contributo feminino no avanço científico e tecnológico.

O director traçou o historial da transferência da FCAA para o povoado de Namaíta, a sensivelmente 30 quilómetros a sul da cidade de Namputula, afirmando que esta unidade académica trouxe **ganhos significativos** para a comunidade, especialmente na profissionalização de cultivo de diferentes produtos agrícolas.

Para ele, antes da instalação da FCAA naquele povoado, muitos produtores desconheciam o rigor técnico necessário na sementeira, mas hoje, graças à partilha de conhecimento, a comunidade compreende que a prática agrícola exige o uso de técnicas apuradas.

Por sua vez, Sinita Machel Chibalo, representante do IITA, afirmou que esta instituição tem participado, há mais de 15 anos, em iniciativas que fortalecem o papel da mulher na agricultura. **O IITA actua para garantir que as mulheres ocupem mais espaço nos órgãos directivos e, ao mesmo tempo, sejam motivadas a assumir um papel activo dentro das suas comunidades**, acrescentou Sinita Chibalo.

Ao investir na capacitação feminina, o IITA impulsiona, de acordo com a fonte, a transformação de realidades, expande oportunidades e consolida o impacto positivo da mulher na ciência e na sociedade.

A Universidade Rovuma (UniRovuma) realizou, no passado dia 09 e 10 de Fevereiro de 2026, um Seminário de Indução destinado aos gestores de todas as unidades orgânicas da Universidade.

Indução de gestores marca o novo ciclo de governação na Universidade Rovuma

O encontro teve lugar no Centro Cultural da UniRovuma e decorreu em formato híbrido, envolvendo os gestores das unidades orgânicas de Nacala-Porto, Montepuez, Pemba e Lichinga.

Durante a sessão, foram discutidas práticas de alinhamento institucional e reforçada a importância da digitalização dos processos, como

forma de modernizar os serviços e assegurar uma comunicação mais eficaz entre os diferentes sectores da Universidade.

O Vice-reitor Administrativo, Prof. José dos Santos Baptista, enfatizou que para a instituição alcançar os seus objectivos é fundamental trabalhar com base em um plano de acção bem definido.



Ele explicou que esse plano é elaborado por toda a equipa de trabalho constituída, considerando, cuidadosamente, as necessidades de cada unidade orgânica. Além disso, sublinhou que ao nível da equipa não se podem inventar objectivos fora dos que constam do Plano Estratégico (PE) institucional.

As nossas acções devem estar sempre alinhadas com os objectivos estratégicos previamente estabelecidos, garantindo coerência e consistência ao trabalho a que nos

propusemos realizar, acrescentou o Prof. Baptista.

O Vice do pelouro Administrativo alertou ser importante compreender que se uma das unidades não atingir os objectivos previstos no PE, todo o processo institucional pode ficar comprometido. **O sucesso da UniRovuma depende do esforço colectivo e da responsabilidade partilhada de cada colaborador**, frisou Baptista.

Por sua vez, o Vice-reitor para área Académica, Prof. Ibraimo Mussagy,

apelou às unidades orgânicas para que assumam um papel activo na gestão académica. Para isso, acrescentou, cada uma delas deve apresentar relatórios claros que expliquem o ponto de situação das pausas no Sistema de Gestão Académico. De acordo com este dirigente,

o Registo Académico deve coordenar com as faculdades e departamentos para garantir que todos os dados estejam devidamente integrados e actualizados neste sistema. Mussagy reconheceu que apesar dos esforços de harmonização já realizados, persistem casos de notas fora do sistema,

comprometendo a credibilidade e a eficiência processual. **Este trabalho é essencial para assegurar que os certificados sejam emitidos correctamente e em tempo útil, evitando atrasos que prejudiquem os estudantes e a imagem da instituição,** assinalou Mussagy.

ADMINISTRADORA DE MONTEPUEZ VISITA O INSTITUTO SUPERIOR DE RECURSOS NATURAIS E AMBIENTE

A Administradora do distrito de Montepuez, na província nortenha de Cabo Delgado, instou a direcção do Instituto Superior de Recursos Naturais e Ambiente (ISRNA) a realizar sessões de aconselhamento académico junto dos estudantes, para sensibilizar a estes sobre as diversas dificuldades que os apoquentam no seu dia-a-dia.

Jenuina Charles Frederico fez este apelo num encontro com a direcção do Instituto, durante a visita que efectuou àquela unidade académica, na última Terça-feira.

Ela acrescentou, nas suas recomendações, que a direcção deve verificar, no início de cada semestre, eventuais situações irregulares dos estudantes, e que estes efectuem as suas inscrições dentro dos prazos definidos, para evitarem pagamento de multas.

No encontro, foi abordado, igualmente, o propalado problema da emissão de certificados, tendo o corpo directivo garantido que já foram emitidos mais de 600 deles, apelando-se aos requerentes para

os levantarem no Registo Académico da instituição.

Esta é a primeira visita que a Administradora Jenuina Frederico efectua ao ISRNA, prometendo voltar oportunamente para visitar todas as instalações desta unidade académica.



Indução de gestores marca o novo ciclo de governação na Universidade Rovuma

O reitor da UniRovuma defende aprendizagem baseada em problemas da sociedade

O reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Mário Brito dos Santos, defendeu que a excelência académica actual requer tecnologias activas de aprendizagem baseadas em problemas reais da sociedade, sendo fundamental que haja uma investigação aplicada e um acompanhamento rigoroso dos estudantes nas suas experiências práticas.

Brito dos Santos falava na abertura do seminário sobre Práticas Profissionalizantes e Estágio, realizado nos dias 19 e 20 de Fevereiro, no Centro Cultural, subordinado ao lema: **Ensino, Prática e Estágio: Pilares da Formação Profissional de Qualidade** e organizado pela Direcção Pedagógica desta instituição de ensino superior.

O reitor acrescentou, na sua intervenção, que as práticas técnico-profissionalizantes não devem ser encaradas como actividades complementares no processo formativo, mas sim como um eixo estruturante essencial.

Ele levantou algumas questões que, segundo as suas palavras, deviam merecer uma reflexão colectiva, nomeadamente, se a Universidade garantia uma prática efectiva do que é ensinado nas salas de aula e se ela estaria a formar profissionais com



competências técnicas sólidas, com capacidade crítica e espírito inovador.

Tendo em conta estes questionamentos, Brito dos Santos convidou os presentes a reflectirem, profundamente, sobre a integração do ensino, prática e estágio, visando o desenvolvimento das competências técnicas e profissionais de indivíduos formados nas Universidades, em geral, e na UniRovuma, em particular.

O dirigente da UniRovuma exortou aos participantes para que encarassem o seminário como um momento estratégico de reflexão institucional, alinhado com os desafios estabelecidos no Plano Estratégico, buscando consolidar a UniRovuma como referência inovadora.

Segundo ele, é importante que a Universidade Rovuma produza conhecimento aplicável e forme indivíduos capazes de inovar, além de

dispor de docentes comprometidos com a transferência de conhecimento às comunidades onde ela está inserida e, quiçá, de todo o país.

Esperamos que este seminário traga propostas concretas que contribuam para um melhor alinhamento entre a formação académica e as exigências do mercado", acrescentou.

Por sua vez, o director Pedagógico, Prof. Laurindo Caetano, considerou que o evento promoveu não apenas a melhoria da formação técnico-profissionalizante, mas também a troca de experiências e o fortalecimento das parcerias entre os diversos actores envolvidos na inserção profissional dos estudantes.

O evento visou a promoção de uma reflexão crítica sobre as práticas técnico-profissionalizantes e a importância do estágio, destacando a necessidade de fortalecer a

articulação entre a Universidade, seus parceiros institucionais e o mercado de trabalho.

O mesmo contou com a presença de várias instituições de ensino, parceiros estratégicos, docentes e estudantes. Entre os temas abordados figuravam, designadamente, “Programas de Estágio nos Corredores de Nacala”, “Seguro de Estágio Profissional” e “Supervisão de Práticas Profissionalizantes”, além de discutir os desafios e oportunidades das práticas técnico-profissionalizantes e de estágio.



Reitor da Universidade Rovuma Suspende Pagamento de Taxas Semestrais em Reconhecimento às Dificuldades dos Estudantes

O reitor da UniRovuma, Prof. Mário Brito dos Santos, reconheceu que as taxas semestrais constituíam um grande fardo financeiro para os estudantes, decidindo retirá-la do leque de pagamentos obrigatórios, a partir do presente ano académico.

Brito dos Santos reconheceu este facto numa conferência de imprensa realizada em meados de Fevereiro, no Centro Cultural, destinada a informar aos jornalistas os avanços e desafios do novo ciclo de governação institucional.

Para o reitor da UniRovuma, é fundamental eliminar as taxas semestrais que constroem os estudantes, embora a medida signifique uma redução significativa de 9 milhões de Meticais nas receitas próprias globais da instituição.

Por outro lado, e segundo o dirigente da UniRovuma, a decisão representa um ganho para os estudantes economicamente desfavorecidos, vivendo num cenário de crise e elevado índice de desemprego, factores que impactam negativamente na vida deles.

A decisão tem como objectivo aliviar a pressão financeira sobre os estudantes e proporcionar-lhes um ambiente académico mais focado na aprendizagem. Ele destacou a importância de a UniRovuma posicionar-se como uma referência a nível nacional e internacional, reforçando o compromisso de ser Universidade mais acessível, especialmente num contexto social desafiante.

Além disso, Brito dos Santos enfatizou a necessidade de mobilizar recursos externos para compensar a perda orçamental resultante dessa medida. Para tal, ele instou aos docentes e directores das unidades orgânicas para desenharem projectos financiáveis de modo a mitigar o impacto dessa redução.

No ano passado, disponibilizamos mais de 750 bolsas de estudo, das quais 7% foram atribuídas a estudantes que apresentaram melhores trabalhos nas jornadas científicas. Estamos a promover a meritocracia como uma cultura dentro da UniRovuma, explicou a fonte.

UNIROVUMA ACELERA EMISSÃO DE CERTIFICADOS

O Reitor da UniRovuma foi o persistente problema de demora na emissão de certificados. Para resolver essa questão, o reitor anunciou estar em curso uma campanha destinada a acelerar o processo de emissão deste documento.

Com esta campanha, já conseguimos emitir 600 certificados e

pretendemos imprimir mais 100 ainda este mês (Fevereiro).

Estamos a trabalhar para reduzir o tempo de espera na emissão dos mesmos. A humanização da nossa instituição deve incluir a agilidade nos serviços oferecidos aos nossos estudantes, assinalou.



UNIROVUMA REFORÇA INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURAS E LABORATÓRIOS

Brito dos Santos também venceu o investimento em infra-estruturas e laboratórios, tendo anunciado que a instituição recebeu seis dos oito contentores de 40 pés com diverso equipamento laboratorial.

O equipamento pertence às Faculdades de Engenharia, de Ciências e de Ciências Alimentares e Agrárias, num montante que ascende os 600 milhões de Meticais, valor

conseguido através de projectos que ganham concursos nacionais e internacionais. Entretanto, o grande entrave, neste momento, é que a instituição não dispõe de espaço físico para instalar este equipamento de ponta e muito sensível, estando armazenado em nove salas de aulas, reduzindo os compartimentos para a leccionação.

Artes e Letras

Eu, o Vira-Latas

Todos enxotavam-me, como se fosse um raifeiro que pulula pelas lixeiras triunfantes da cidade, um louco coleccionando bugigangas para saciar a loucura.

Aquele homem...

Um bebeu a sua droga, amolgou desdenhosamente o olhar e a lata e lançou-os ao meu lado, como se os deitasse a uma vasilha de lixo concebida para o efeito. E o homem não tirava o olhar de mim. Ignorei a sua obstinação, tal como ignorava a teimosia dos pingos frios sobre a minha vestimenta gasta pela luta de chuva e sol. Avancei, apanhei a lata e guardei-a carinhosamente no meu saco cheio de humanidade.

Montes de jovens bebiam no bar, entre amigos e amantes. Os últimos, mais humanos, pintavam a paisagem de cores do éden. Nesse paraíso eu era o anjo, ou um desses animais libidinosos responsáveis de apimentar o império do amor. Não gritavam, mas também não reprovavam a hostilidade da matilha.

Enxotavam-me como se eu não fizesse parte da sua espécie e que a minha presença fosse ameaça para a sua saúde. Reconheço. A minha camisa chegava-me aos joelhos, fedia a suor molhado pela chuva obstinada. Mas eu era inofensivo, um garoto que lutava e labutava pela vida. Minha roupa não causava mal nenhum. Eu a usava sempre e nunca me tinha causado doença. Perguntaram-me onde tinha achado o vasilhame que me pendia nas mãos. Disse-lhes que estava a vender, queria apenas cinco meticais pela garrafa, no depósito, ela custava dez meticais, mas eu aceitava a metade. Então a matilha voltou à carga, acusando-me com mais gritarias de ter roubado a garrafa ali mesmo, na mesa deles. Quanta maldade!

Mas aquele homem...

Pensei! Da forma como me olhava, iria engrossar o bando dos jovens que me enxovalhavam... Sorvia um paciente redbull. Pousado a frente do seu nariz, parecia esquecer-se do seu energizante. Tive mais um motivo para permanecer no bar. Mas a sua lentidão irritava-me. Perdia-se arrastando o dedo sobre a tela do celular, alheio aos berros que os homens me dedicavam.

Terminou. Eu esperava que amolgasse a lata e lançasse à minha direcção, como se estivesse a depositar numa vasilha concebida para o efeito. Mas desceu do banco com um sorriso simpático, entregou-me, nas mãos, aquela lata. Quando queria agradecer-lhe, passou-me do bolso do seu casaco o troco da compra. Os que me ladravam olharam-nos, eu pingando as gotas de um chuveiro gelado e o homem de cabelo xadrez inexpressivo. Nosso silêncio contagiou os bicos roncadores, eu percorri, triunfante, os rostos envergonhados daquela matilha e saí de cabeça erguida a trás do homem taciturno, sem dizer nada.

Kota ÔXipene (Francisco Victor Gaita)

REUNIÃO DE GESTORES ABRE O ANO LECTIVO NA UNIROVUMA

O reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) enalteceu o esforço e compromisso demonstrados no ano passado pela sua equipa, destacando a relevância desse engajamento para o cumprimento institucional.



O Prof. Mário Jorge Brito dos Santos falava na 1ª. Sessão do Conselho de Directores alargado a outros quadros, a qual se realizou em finais de Janeiro, no Centro Cultural da UniRovuma (CECUR).

Este foi o primeiro encontro que ocorreu ao nível da direcção da

instituição, o que constituiu o **pontapé de saída** para actividades académicas da Universidade Rovuma para o corrente ano de 2026.

Durante a sua intervenção, dos Santos manifestou preocupação com a aparente falta de proactividade de alguns gestores das unidades

académicas, sublinhando a necessidade de um envolvimento mais activo e decisivo. Ele enfatizou que as unidades devem tornar-se maiores geradoras de projectos financiáveis, contribuindo, assim, para a mitigação dos desafios financeiros enfrentados pela instituição.

FICHA TÉCNICA

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Coordenação: Lucília Consolo

Editor: Vasco da Gama

Grafismo e Maquetização: Artur S. S. Senhor

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Madania Nuro e Nuro Mussa

Instituto Superior de Recursos Naturais e Ambiente: Tony Lázaro Gabriel

Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências: Delfim da Silva, Lena Gulube e Rita Masmunho

Periodicidade: **Mensal** Propriedade: **Universidade Rovuma**

Por outro lado, o reitor anunciou a possibilidade de reestruturação, nos próximos tempos, de algumas Faculdades. Como exemplos, mencionou a constituição de Escolas Superiores de Educação Física e de Educação Visual. Actualmente, o primeiro curso faz parte da Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) e o segundo da Faculdade de Engenharia.

Por seu turno, o Vice-reitor para a Área Académica, Prof. Ibraimo Mussagy, evidenciou os avanços significativos alcançados pela UniRovuma

nos últimos dois anos, apesar dos desafios persistentes. Ele instou os gestores presentes a assumirem um papel mais activo na supervisão das respectivas áreas, sublinhando que, ao exercerem suas funções com maior diligência, será possível sanar alguns problemas, tais como atrasos na realização de defesas e na emissão de certificados.

De entre os principais temas debatidos na sessão, destacaram-se a contratação de docentes em regime integral e parcial, a implementação de um novo sistema de gestão

académica, a aprovação do orçamento para 2026 e a apresentação de informações relativas à emissão de certificados.

Nesse contexto, espera-se que os resultados desses debates contribuam para o fortalecimento da qualidade de ensino na Universidade, bem como para a consolidação de sua missão institucional. A sessão contou com a presença dos vice-reitores para áreas académicas, Prof. Ibraimo Mussagy, e Administrativa, Prof. José Baptista, e de todos os gestores das unidades orgânicas.

Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



CONTACTOS ÚTEIS

Secretaria Geral	840731777
Direcção de Finanças	840731771
Direcção de Recursos Humanos	840731770
Direcção do Registo Académico	840731768

Futebol mobiliza apoio às vítimas de inundações

A Universidade Rovuma posicionou-se em último lugar no final de um torneio quadrangular de Futebol 11, organizado para angariar bens destinados a apoiar as vítimas das inundações registadas no Sul e Centro do país.

Para além da Universidade Rovuma (UniRovuma), participaram do torneio as Escolas Secundárias de Napipine, de Muatala e a Marcelino dos Santos. O evento, que começou no passado dia 7 de Fevereiro e terminou a 14 do mesmo mês, foi organizado pela UniRovuma.

A UniRovuma encerrou a sua participação no “quadrangular” ao perder diante dos jovens da Escola Secundária de Napipine por três bolas a zero, os quais garantiram o terceiro lugar. O primeiro lugar foi conquistado pela Escola Secundária de Muatala e o segundo a Marcelino



dos Santos. Durante os jogos, os atletas evidenciaram as suas habilidades com a bola, reforçando o papel vital do desporto na promoção da saúde e da inclusão social. Ibraimo Mussagy, capitão da equipa da UniRovuma, expressou a sua satisfação com a realização do torneio, independentemente dos resultados e posição final que a sua equipa conseguiu.

Para ele, o evento cumpriu um papel essencial ao promover o desporto e, sobretudo, ao mobilizar apoio para quem mais precisa, reafirmando que, mesmo diante das dificuldades, a união e a empatia

permanecem fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. **Perdemos a taça, mas ganhamos o principal objectivo do torneio, que era apoiar as vítimas de calamidades naturais em Moçambique,** sublinhou Mussagy.

Por seu turno, Armando Shakespense, capitão da Escola Secundária de Muatala, elogiou a iniciativa da UniRovuma ao promover o torneio quadrangular de Futebol. **Participar neste torneio foi muito positivo, não apenas pelo objectivo a que o mesmo se propunha, mas também pela oportunidade de nos conhecermos melhor, reunindo pessoas de**

diferentes estratos sociais, afirmou Shakespense.

Por sua vez, Albano Júlio Fernando, organizador de eventos comunitários no Bairro de Namicopo, manifestou o seu apoio à causa solidária, sublinhando não ter cobrado taxa alguma pelo trabalho de organização. **O que está a acontecer na região sul de Moçambique é um fenómeno natural, não programado; é vontade de Deus. Quando estes fenómenos ocorrem em determinado lugar, não devemos criar espaço para manifestações regionalistas. Devemos todos abraçar esta causa,** concluiu.

Publicidades



Orador:
Prof. Catedrático Elísio Macamo
(Universidade de Basileia, Suíça)



AULA INAUGURAL

Tema:
**O SABER DA UNIVERSIDADE: RELEVÂNCIA
E OPORTUNIDADES EM TEMPOS DE CRISE**

31 de Março de 2026, 08:00H  Centro Cultural da UniRovuma
Cidade de Nampula

Qualidade. Excelência. Referência

Curriculum vitae

Professor de Sociologia

Elísio Macamo é professor de Sociologia com foco em África na Universidade de Basileia (desde Outubro de 2009). Anteriormente, leccionou sociologia do desenvolvimento na Universidade de Bayreuth, onde foi membro fundador da Escola Internacional de Pós-Graduação em Estudos Africanos de Bayreuth. Nasceu e cresceu em Moçambique. Estudou em Maputo (Moçambique), Salford e Londres (Inglaterra) e Bayreuth (Alemanha). Possui mestrado em Tradução e Interpretação (Salford), mestrado em Sociologia e Política Social (Universidade do Norte de Londres) e doutorado e habilitação em Sociologia Geral (Bayreuth). Foi pesquisador de pós-doutorado em

Bayreuth, pesquisador no Centro de Estudos Africanos em Lisboa (Portugal), bolsista AGORA no Wissenschaftskolleg zu Berlin e professor visitante na Universidade Eduardo Mondlane em Moçambique. Para o CODESRIA (Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais na África, Dakar, Senegal), ele oferece regularmente oficinas metodológicas para estudantes de doutorado africanos de língua lusófona.



CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

16 e 17 de Setembro de 2026

Lema:

“Contributos da Ciência e Tecnologia na Construção de um Mundo Sustentável”

PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Até **30 de Abril de 2026**
(para Oradores)

Até **05 de Agosto de 2026**
(para Ouvintes)

As inscrições são online no website do evento:

<https://cicted-unirovuma.co.mz>
ou através do código QR



Centro Cultural da UniRovuma
Cidade de Nampula

PARA MAIS INFORMAÇÕES
e-mail: cicted@unirovuma.ac.mz
Telemóveis: +258 87 8022105



Organização:

Universidade Rovuma

Qualidade • Excelência • Referência

Campus Universitário de Napipine, www.unirovuma.ac.mz, Nampula - Moçambique